



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Apoio Especializado** **Especialidade Análise de Sistemas**

Prova Cargo D04, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Julho/2005

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

A indiferença da natureza

Eu me lembro do choque e da irritação que sentia, quando criança, ao assistir a documentários sobre a violência do mundo animal; batalhas mortais entre escorpiões e aranhas, centenas de formigas devorando um lagarto ainda vivo, baleias assassinas atacando focas e pingüins, leões atacando antílopes etc. Para finalizar, apareciam as detestáveis hienas, “rindo” enquanto comiam os restos de algum pobre animal.

Como a Natureza pode ser assim tão cruel e insensível, indiferente a tanta dor e sofrimento? (Vou me abster de falar da dor e do sofrimento que a espécie dominante do planeta, supostamente a de maior sofisticação, cria não só para os animais, mas também para si própria.) Certos exemplos são particularmente horríveis: existe uma espécie de vespa cuja fêmea deposita seus ovos dentro de lagartas. Ela paralisa a lagarta com seu veneno, e, quando os ovos chocam, as larvas podem se alimentar das entranhas da lagarta, que assiste viva ao martírio de ser devorada de dentro para fora, sem poder fazer nada a respeito.

*A resposta é que a Natureza não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento. Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples: a preservação de uma determinada espécie por meio da sobrevivência e da transmissão de seu material genético para as gerações futuras. Portanto, para entendermos as intenções da vespa ou do leão, temos que deixar de lado qualquer tipo de julgamento sobre a “humanidade” desses atos. Aliás, não é à toa que a palavra **humano**, quando usada como adjetivo, expressa o que chamaríamos de comportamento decente. Parece que isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento, embora não falem exemplos que mostram o quanto é fácil nos juntarmos ao resto dos animais em nossas ações “desumanas”.*

A idéia de compaixão é puramente humana. Predadores não sentem a menor culpa quando matam as suas presas, pois sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade. E dentro da mesma espécie? Para propagar seu DNA, machos podem batalhar até a morte por uma fêmea ou pela liderança do grupo. Mas aqui poderíamos também estar falando da espécie humana, não?

(Marcelo Gleiser, **Retalhos cósmicos**. S.Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 75-77)

1. Conforme demonstram as afirmações entre parênteses, o autor confere em seu texto estas duas acepções distintas ao termo *indiferença*, relacionado à Natureza:
 - (A) crueldade (*indiferente a tanta dor e sofrimento*) e generosidade (*o que chamaríamos de comportamento decente*).
 - (B) hipocrisia (*por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples*) e inflexibilidade (*predadores não sentem a menor culpa*).
 - (C) impiedade (*indiferente a tanta dor e sofrimento*) e alheamento (*não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento*).
 - (D) isenção (*isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento*) e pretexto (*para propagar seu DNA*).
 - (E) insensibilidade (*sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade*) e determinação (*indiferente a tanta dor e sofrimento*).

2. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Os atributos relacionados às hienas, no primeiro parágrafo, traduzem nossa visão “humana” do mundo natural.
 - II. A pergunta que abre o segundo parágrafo é respondida com os exemplos arrolados nesse mesmo parágrafo.
 - III. A frase *A idéia de compaixão é puramente humana* é utilizada como comprovação da tese de que a natureza é cruel e insensível.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em:

 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.

3. Considerando-se o contexto em que se emprega, o **elemento em destaque** na frase
 - (A) **Vou me abster** de falar da dor e do sofrimento traduz a indiferença do autor em relação ao fenômeno que está analisando.
 - (B) *Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples* revela o tom de sarcasmo, perseguido pelo autor.
 - (C) *a Natureza não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento* expõe os motivos ocultos que regem o mundo animal.
 - (D) *Mas aqui poderíamos também estar falando da espécie humana* refere-se diretamente ao que se afirmou na frase anterior.
 - (E) *Por trás dessas ações assassinas esconde-se um motivo simples* anuncia uma exemplificação que em seguida se dará.

<p>4. Considerando-se o choque e a irritação que o autor sentia, quando criança, com as cenas de crueldade do mundo animal, percebe-se que, com o tipo de argumentação que desenvolve em seu texto, ele pretende</p> <p>(A) justificar sua tolerância, no presente, com a crueldade que efetivamente existe no mundo natural.</p> <p>(B) se valer da ciência adquirida, para fazer compreender como natural a violência que efetivamente ocorre na Natureza.</p> <p>(C) se valer da ciência adquirida, para justificar a crueldade como um recurso necessário à propagação de todas as espécies.</p> <p>(D) justificar suas intolerâncias de menino, reações naturais diante da efetiva crueldade que se propaga pelo mundo animal.</p> <p>(E) se valer da ciência adquirida, para apresentar a hipótese de que os valores morais e éticos contam muito para o funcionamento da Natureza.</p>	<p>7. Está inteiramente adequada a articulação entre os tempos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) Predadores não sentirão a menor culpa a cada vez que matarem uma presa, pois sabem que sua sobrevivência sempre dependerá dessa atividade.</p> <p>(B) Se predadores hesitassem a cada vez que tiveram de matar uma presa, terão posto em risco sua própria sobrevivência, que depende da caça.</p> <p>(C) Nunca faltarão exemplos que deixassem bem claro o quanto é fácil que nos viessem a associar aos animais, em nossas ações “desumanas”.</p> <p>(D) Por trás dessas ações assassinas sempre houve um motivo simples, que estará em vir a preservar uma determinada espécie quando se for estar transmitindo o material genético.</p> <p>(E) Ao paralisar a lagarta com veneno, a vespa terá depositado seus ovos nela, e as larvas logo se alimentariam das entranhas da lagarta, que nada poderá ter feito para impedi-lo.</p>
<p>5. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a seguinte frase:</p> <p>(A) De diferentes afirmações do texto podem-se depreender que os atos de grande violência não caracterizam apenas os animais irracionais.</p> <p>(B) O motivo simples de tantos atos supostamente cruéis, que tanto impressionaram o autor quando criança, só anos depois se esclareceram.</p> <p>(C) Ao longo dos tempos tem ocorrido incontáveis situações que demonstram a violência e a crueldade de que os seres humanos se mostram capazes.</p> <p>(D) A todos esses atos supostamente cruéis, cometidos no reino animal, aplicam-se, acima do bem e do mal, a razão da propagação das espécies.</p> <p>(E) Depois de paralisadas as lagartas com o veneno das vespas, advirá das próprias entranhas o martírio das larvas que as devoram inapelavelmente.</p>	<p>8. Temos <u>que deixar de lado</u> qualquer tipo de julgamento sobre a “humanidade” desses atos.</p> <p>O segmento sublinhado no período acima pode ser corretamente substituído, sem prejuízo para o sentido, por</p> <p>(A) nos isentarmos a.</p> <p>(B) nos eximir para.</p> <p>(C) nos abster de.</p> <p>(D) subtrair-nos em</p> <p>(E) furtar-nos com.</p>
<p>6. NÃO admite transposição para a voz passiva o seguinte segmento do texto:</p> <p>(A) <i>centenas de formigas devorando um lagarto.</i></p> <p>(B) <i>ao assistir a documentários sobre a violência do mundo animal.</i></p> <p>(C) <i>uma espécie de vespa cuja fêmea deposita seus ovos dentro de lagartas.</i></p> <p>(D) <i>Predadores não sentem a menor culpa.</i></p> <p>(E) <i>quando matam as suas presas.</i></p>	<p>9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) Paralisada pelo veneno da vespa nada pode fazer, a lagarta, a não ser assistir viva à sua devoração, pelas larvas, que saem dos ovos ali chocados.</p> <p>(B) Nada pode fazer, a lagarta paralisada, pelo veneno da vespa, senão assistir viva, à sua devoração pelas larvas que saem dos ovos, e passam a se alimentar, das entranhas da vítima.</p> <p>(C) A pobre lagarta, paralisada pelo veneno da vespa assiste sem nada poder fazer, à sua devoração pelas larvas, tão logo saiam estas dos ovos, que, a compulsória hospedeira, ajudou a chocar.</p> <p>(D) Compulsória hospedeira, paralisada pelo veneno da vespa, a pobre lagarta assiste à devoração de suas próprias entranhas pelas larvas, sem poder esboçar qualquer tipo de reação.</p> <p>(E) Sem qualquer poder de reação, já que paralisada pelo veneno da vespa a lagarta, compulsoriamente, chocará os ovos, e depois se verá sendo devorada, pelas larvas que abrigou em suas entranhas.</p>

<p>10. Atente para as frases abaixo.</p> <p>I. Quando criança assistia a documentários sobre a vida selvagem.</p> <p>II. Tais documentários me irritavam.</p> <p>III. Nesses documentários exibiam-se cenas de extrema violência.</p> <p>Essas frases estão articuladas de modo correto e coerente no seguinte período:</p> <p>(A) Irritavam-me aqueles documentários sobre a vida selvagem que assisti quando criança, nos quais continham cenas que exibiam extrema violência.</p> <p>(B) Naqueles documentários sobre a vida selvagem, a que quando criança assistia, me irritava, conquanto exibissem cenas de extrema violência.</p> <p>(C) Uma vez que exibiam cenas de extrema violência, irritava-me com aqueles documentários sobre a vida selvagem, assistidos quando criança.</p> <p>(D) As cenas de extrema violência me irritavam, quando criança, por assistir tais documentários sobre a vida selvagem, em que eram exibidas.</p> <p>(E) Os documentários sobre a vida selvagem, a que assistia quando era criança, irritavam-me porque neles eram exibidas cenas de extrema violência.</p>	<p>13. O emprego das aspas em “rindo” (primeiro parágrafo) deve-se ao fato de que o autor deseja</p> <p>(A) remeter o leitor ao sentido mais rigoroso que essa palavra tem no dicionário.</p> <p>(B) chamar a atenção para a impropriedade da aplicação desse termo, no contexto dado.</p> <p>(C) dar ênfase, tão-somente, ao uso dessa palavra, como se a estivesse sublinhando ou destacando em negrito.</p> <p>(D) assinalar o emprego despropositado de um termo que a ninguém, habitualmente, ocorreria utilizar.</p> <p>(E) precisar o sentido contrário, a significação oposta à que o termo tem no seu emprego habitual.</p>
<p>11. Há uma relação de causa (I) e consequência (II) entre as ações expressas nas frases destacadas em:</p> <p>(A) I. <i>Para entendermos as intenções da vespa,</i> II. <i>temos que deixar de lado qualquer tipo de julgamento.</i></p> <p>(B) I. <i>Para finalizar,</i> II. <i>apareciam as detestáveis hienas.</i></p> <p>(C) I. <i>Isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento,</i> II. <i>embora não faltem exemplos que mostram o quanto é fácil nos juntarmos ao resto dos animais.</i></p> <p>(D) I. <i>as larvas podem se alimentar das entranhas da lagarta,</i> II. <i>que assiste viva ao martírio de ser devorada de dentro para fora.</i></p> <p>(E) I. <i>Predadores não sentem a menor culpa,</i> II. <i>quando matam as suas presas.</i></p>	<p>14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Não se (atribuir) às lagartas a crueldade dos humanos, por depositarem os ovos no interior das vespas.</p> <p>(B) O que (impelir) os animais a agirem como agem são seus instintos herdados, e não uma intenção cruel.</p> <p>(C) Não se (equiparar) às violências dos machos, competindo na vida selvagem, a radicalidade de que é capaz um homem enciumado.</p> <p>(D) (caracterizar-se), em algumas espécies animais, uma modalidade de violência que interpretamos como crueldade.</p> <p>(E) (ocultar-se) na ação de uma única vespa os ditames de um código genético comum a toda a espécie.</p>
<p>12. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) O autor se pergunta <u>por que</u> haveriam de ser cruéis os animais que aspiram <u>à</u> propagação da espécie.</p> <p>(B) Quando investigamos o <u>por quê</u> da suposta crueldade animal, parece <u>de que</u> nos esquecemos da nossa efetiva crueldade.</p> <p>(C) <u>À</u> lagarta, <u>de cujo</u> ventre abriga os ovos da vespa, só caberá assistir ao martírio de sua própria devoração.</p> <p>(D) Se a idéia de compaixão é puramente humana, não há <u>porque</u> imputarmos <u>nos</u> animais qualquer traço de crueldade.</p> <p>(E) Os bichos <u>a cujos</u> atribuímos atos cruéis não fazem senão lançar-se <u>na</u> luta pela sobrevivência.</p>	<p>15. Considerando-se o contexto, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses, sem prejuízo para o sentido e a correção da frase, em:</p> <p>(A) <u>Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples.</u> (Nessas ações assassinas infiltra-se)</p> <p>(B) <u>Apareciam as detestáveis hienas, “rindo” enquanto comiam os restos de algum pobre animal.</u> (à medida em que devoravam os detritos)</p> <p>(C) <u>A idéia de compaixão é puramente humana.</u> (restringe-se à espécie humana)</p> <p>(D) <u>Sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade.</u> (são permeáveis a tais iniciativas)</p> <p>(E) <u>A Natureza não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento.</u> (dissimula seu interesse por)</p>

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto abaixo.

**Windows 2000 suffers millennium bug
Malicious code execution possible thanks to flaw.**
Matthew Broersma, Techworld
22 April 2005

Microsoft has confirmed a security flaw in Windows 2000 that could allow attackers to execute malicious code via Windows Explorer and other programs.

The flaw, involving a problem in the way the webvw.dll library validates document metadata, was disclosed earlier this week by security firm GreyMagic. The flaw could be exploited by distributing a malicious file which, when selected in Windows Explorer, could execute malicious script commands. More dangerously, an attacker could exploit the bug via a document on a remote SMB share, GreyMagic said.

"Script commands that are injected in this manner will execute as soon as the malicious file is selected in Windows Explorer and will be executed in a trusted context, which means they will have the ability to perform any action the currently logged on user can perform," GreyMagic said in its advisory. "This includes reading, deleting and writing files, as well as executing arbitrary commands."

Microsoft has confirmed that it is investigating the flaw, and as usual stated that it is not aware that any customers have been affected so far. The company has also criticised GreyMagic for posting proof-of-concept code along with its advisory.

Stephen Toulouse of Microsoft's Security Response Center (MSRC), in a message posted on the Microsoft TechNet website, downplayed the danger posed by the flaw. "Significant user interaction would be required for an attacker to exploit this vulnerability," he wrote. Any attack would rely on Server Message Block (SMB) communication, which customers should block at the firewall level as a best practice, Toulouse said.

No patch exists, but users can protect themselves by disabling the "Web view" option in Windows Explorer, Microsoft said. The company said it may patch the bug once its investigation is complete.

The flaw affects Windows 2000 Professional, Server and Advanced Server versions, GreyMagic said. The affected library, webvw.dll, is used in displaying information in Windows Explorer's preview pane, which is enabled by default in Windows 2000 systems. An input-validation bug means an attacker could inject script commands into the "author" metadata field of a document, which could be executed when the metadata is processed by webvw.dll. Other applications using the library are also affected, GreyMagic said.

"The malicious file does not need to be executed in order to activate the exploit, double-clicking is not required," the firm said in its advisory. "The exploitation takes place as soon as the file is selected."

GreyMagic said it first notified Microsoft of the flaw on 18 January.

(<http://www.techworld.com/security/news/index.cfm?NewsID=3543>)

16. Segundo o texto, a falha em questão
- (A) foi revelada no início da semana de 22 de abril.
 - (B) foi descoberta no começo da semana anterior a 22 de abril.
 - (C) foi mantida em segredo até a semana anterior a 22 de abril.
 - (D) foi descoberta na semana de 22 de abril.
 - (E) já era de conhecimento público desde a semana anterior a 22 de abril.

17. Quando uma falha é detectada, a Microsoft
- (A) imediatamente alerta os usuários, solicitando que desabilitem o programa até ser feita a correção.
 - (B) imediatamente emite um pacote de correções.
 - (C) solicita que a firma de segurança GreyMagic emita um comunicado de alerta aos usuários.
 - (D) ignora o problema até que os usuários se manifestem.
 - (E) costuma declarar que não tem conhecimento de que algum usuário tenha sido afetado.

18. No texto, downplayed significa
- (A) exagerou.
 - (B) enfatizou.
 - (C) minimizou.
 - (D) abordou.
 - (E) criticou.

19. No trecho it may patch the bug, may indica
- (A) certeza.
 - (B) possibilidade.
 - (C) capacidade.
 - (D) determinação.
 - (E) necessidade.

20. Assinale a afirmativa que NÃO está de acordo com o texto:
- A falha de segurança no W2000
- (A) permite a execução de um código malicioso a partir de uma máquina remota.
 - (B) envolve um problema na forma como a biblioteca webvw.dll valida os metadados dos documentos.
 - (C) permite a execução de rotinas de comandos assim que o arquivo malicioso é selecionado.
 - (D) só pode ser explorada a partir da execução de um arquivo malicioso.
 - (E) pode ser explorada via Windows Explorer ou outros programas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na organização e arquitetura de computadores

- (A) a interface com a tecnologia Paralela ATA é mais rápida, robusta, confiável e de maior escalabilidade do que a interface Serial ATA, pois seu padrão baseia-se na transmissão de dados no formato paralelo.
- (B) a interface com a tecnologia Serial ATA é mais rápida, robusta, confiável e de maior escalabilidade do que a interface Paralela ATA, sem, contudo perder a compatibilidade de software com a tecnologia anterior.
- (C) do mesmo modo que a interface serial RS232C perdeu espaço para os novos padrões seriais como o IEEE1284 externos, chegou a vez da interface FireWire ceder espaço ao novo padrão Serial USB.
- (D) o padrão Ultra DMA baseia-se na transmissão de dados no formato serial. Isso significa que os flat cables, cabos utilizados pelas interfaces Ultra DMA, utilizam todas as suas 40 vias para enviar sinais de transmissão para os componentes externos.
- (E) o padrão Serial ATA baseia-se na transmissão de dados no formato serial. Isso significa que os flat cables, cabos utilizados pelas interfaces Serial ATA, utilizam todas as suas 40 vias para enviar sinais de transmissão para os componentes externos.

22. Em relação às tecnologias implementadas nos microcomputadores, é correto afirmar que:

- (A) entre as técnicas implantadas para obter, continuamente, maior performance dos processadores atuais, destacam-se o aumento do clock, a redução do número interno de bits com os quais os circuitos internos operam, o aumento do número de bits externos e a concentração de processamento auxiliar na cache L1.
- (B) termos como USB, Firewire e Bluetooth referem-se a modalidades de barramentos mais velozes, cuja função principal é otimizar a velocidade de comunicação entre o processador e a memória principal.
- (C) o padrão IDE/ATA possui algumas limitações que o mantiveram fora do segmento de mercado de servidores, que ainda prefere o bom e velho padrão SCSI, não apenas por causa da maior largura de banda, confiabilidade e menor tempo de acesso, mas pelo fato de o padrão IDE/ATA não permitir a facilidade hot-swap.
- (D) o nível mais alto da hierarquia de armazenamento da informação em um computador é ocupado, por ordem de prioridade, pela memória principal, pelos buffers das interfaces E/S e pelas unidades de discos do sistema operacional.
- (E) tendo como finalidade conectar o processador aos dispositivos E/S, o barramento local de um microcomputador pode ser dividido em dados, endereço e entrada/saída.

23. Sobre sistemas operacionais Windows, é correto afirmar:

- (A) no Windows 2000 pode-se configurar o protocolo TCP/IP, através da opção *Obter um endereço IP automaticamente*, para que esse endereço seja obtido a partir de um computador que contenha o serviço WINS.
- (B) no Windows 2000, pode-se configurar o protocolo TCP/IP, através da opção *Obter um endereço IP automaticamente*, para que esse endereço seja obtido a partir de um computador que contenha o serviço DNS.
- (C) sucessor do Windows XP, o Windows NT foi concebido como um sistema operacional de 32 bits, podendo suportar mais de uma CPU e não limitado a processadores da Intel.
- (D) no Windows NT, pode-se utilizar a configuração do protocolo TCP/IP, através da opção *Obter um endereço IP automaticamente*, para que esse endereço seja obtido a partir de um computador que contenha o serviço DNS.
- (E) o Windows NT foi concebido como um sistema operacional de 32 bits, podendo suportar mais de uma CPU e não limitado a processadores Intel.

24. Visando preservar a segurança da informação num ambiente de TI, uma das regras da política de controle de acesso é:

- (A) domínios exercidos por gerentes de recursos, com direitos de acesso a domínios conexos podendo ser delegados a um operador de segurança.
- (B) domínios organizacionais exercidos por gerentes não envolvidos com os mesmos, com a autoridade para restringir o acesso a domínios delegados ao nível estratégico.
- (C) controle da atividade do administrador de contingência sobre recursos, não restrito ao seu domínio de recursos.
- (D) controle exercido por administrador de segurança sobre recursos, restrito somente ao seu domínio de recursos.
- (E) controle exercido sobre recursos organizacionais, restrito ao domínio dos operadores de sistema.

<p>25. No ciclo de vida dos projetos, as fases de desenvolvimento de um projeto dependem basicamente das individualidades e da natureza de cada projeto, porém de uma forma geral um projeto pode ser dividido em fases características. Os recursos envolvidos, os cronogramas e os custos previstos, são definidos na fase de</p> <p>(A) Planejamento.</p> <p>(B) Definição.</p> <p>(C) Controle.</p> <p>(D) Execução.</p> <p>(E) Finalização.</p>	<p>28. Na Orientação a Objetos,</p> <p>(A) objetos com estrutura e comportamento diferentes são agrupados em classes.</p> <p>(B) dois objetos são distintos mesmo que eles apresentem exatamente as mesmas características.</p> <p>(C) o comportamento de um objeto é representado pelo conjunto de <i>operações</i> que podem ser executadas sobre o objeto.</p> <p>(D) dois objetos são distintos somente se todas as suas características forem diferentes.</p> <p>(E) a estrutura de um objeto não pode se representada em termos de atributos.</p>
<p>26. Segundo a interpretação de Edward Yourdon, para muitas aplicações da empresa, uma opção disponível ao usuário é a escolha e aquisição de um pacote de software, isto é, um produto de software que pode ser utilizado sob licença ou adquirido de um fornecedor. Nesse aspecto,</p> <p>(A) prevalecerá as necessidades estabelecidas no modelo essencial, em função da inexistência de relação pessoas versus máquinas, bem como, restrições operacionais impostas pelo usuário.</p> <p>(B) o modelo de implementação do usuário sobrepõe as necessidades sistêmicas detectadas pelo projetista, já que não há necessidade suplementar de atividades manuais.</p> <p>(C) a escolha deve ser tratada como parte do modelo de implementação do usuário. Eles podem ser originados pelo aumento, pela inclusão de observações e pela revisão do modelo essencial.</p> <p>(D) o usuário poderá desprezar a alocação do modelo essencial a pessoas versus máquinas, os detalhes da interação homem/máquina e as restrições operacionais impostas ao sistema.</p> <p>(E) o modelo de implementação do usuário poderá ser desenvolvido apenas pelo usuário e o analista de sistemas, não havendo mais a necessidade de participação dos projetistas e programadores.</p>	<p>29. Com relação às métricas de projeto de software, é correto afirmar que a metodologia que dimensiona um software, quantificando a funcionalidade proporcionada ao usuário a partir do seu desenho lógico, constituindo-se, portanto, em medidas indiretas do software e do processo por meio do qual ele é desenvolvido, é a métrica</p> <p>(A) de produtividade.</p> <p>(B) orientada ao tamanho.</p> <p>(C) orientada a seres humanos.</p> <p>(D) orientada a função.</p> <p>(E) orientada a objeto.</p>
<p>27. Com relação à classificação das ferramentas CASE, é correto afirmar:</p> <p>(A) Upper CASE ou Front-End são ferramentas voltadas para as primeiras fases do processo de desenvolvimento de sistemas, como análise de requisitos, projeto lógico e documentação.</p> <p>(B) Upper CASE ou Back End são ferramentas que dão apoio a parte física, ou seja, o dimensionamento da tecnologia (hardware) empregada.</p> <p>(C) Lower CASE ou Front End são ferramentas que apoiam as etapas de codificação, testes e manutenção da aplicação.</p> <p>(D) Lower CASE ou Back End são ferramentas que estão voltadas para as primeiras fases do processo de desenvolvimento de sistemas, como análise de requisitos, projeto lógico e documentação.</p> <p>(E) Integrated Case ou I-Case são ferramentas específicas para o suporte às fases de codificação, testes e manutenção.</p>	<p>30. Com relação ao planejamento de software, a definição das atividades do negócio do cliente que serão suportadas pelo software e os dados quantitativos, tais como, o tempo de resposta e número de usuários, deve ocorrer</p> <p>(A) no estabelecimento do cronograma.</p> <p>(B) na estimativa dos recursos necessários.</p> <p>(C) no planejamento organizacional.</p> <p>(D) na estimativa do custo.</p> <p>(E) no estabelecimento do escopo do trabalho a ser realizado.</p>

<p>31. A qualidade de software é largamente determinada pela qualidade dos processos para o seu desenvolvimento. Assim, a melhoria da qualidade de software é obtida pela melhoria da qualidade dos processos. Essa visão orientou a elaboração de modelos de definição, avaliação e melhoria de processos de software. Entre os modelos de capacitação de maturidade, aquele que estabelece e avalia 18 áreas de processos, organizados em 5 categorias é o modelo</p> <p>(A) ISO/IEC 12207-1 (International Electrotechnical Commission).</p> <p>(B) ISO 9000-3 (International Organization for Standardization).</p> <p>(C) SW-CMM (Capability Maturity Model).</p> <p>(D) SPICE (Software Process Improvement and Capability Determination).</p> <p>(E) SPICE/IEC.</p>	<p>34. O fluxograma de organização e métodos é uma ferramenta importantíssima para entender o funcionamento interno e os relacionamentos entre os processos empresariais. O fluxograma mais utilizado para identificar as rotinas existentes num setor de trabalho qualquer é o</p> <p>(A) técnico.</p> <p>(B) vertical.</p> <p>(C) horizontal.</p> <p>(D) global.</p> <p>(E) gerencial.</p>
<p>32. O Gerenciamento de Configuração de Software – GCS se apóia em 5 principais atividades, cuja realização eleva a confiança e a qualidade do software. Uma dessas atividades é a Auditoria da Configuração, que tem como uma de suas características</p> <p>(A) o registro e relatórios do estado do processo de alteração.</p> <p>(B) prover a infra-estrutura para as demais atividades do gerenciamento de configuração de software.</p> <p>(C) definir atividades a serem executadas para realizar modificações sobre os itens de configuração do projeto.</p> <p>(D) a geração de relatórios com base nas informações da configuração do software.</p> <p>(E) a busca em verificar se há conformidade entre características físicas e funcionais do software representadas pela documentação do projeto e pelo produto de software.</p>	<p>35. Na comunicação de dados</p> <p>(A) a atenuação de um sinal é, em geral, expressa através de uma função linear.</p> <p>(B) os sinais analógicos mantêm-se constantes de forma contínua durante o tempo.</p> <p>(C) os ruídos térmicos não são contínuos e se caracterizam pela distribuição não uniforme ao longo das frequências do espectro.</p> <p>(D) todo e qualquer sinal periódico expresso em função do tempo sempre pode ser considerado como uma soma de senos e cossenos de diversas frequências.</p> <p>(E) o número de <i>bauds</i> de um sinal é o número de intervalos de sinalização por minuto (ou por segundo) de um sinal analógico.</p>
<p>33. Em reunião para a elaboração do Desenvolvimento Organizacional, a equipe administrativa discutiu a necessidade de se fazer uma mudança planejada na empresa. Nesse sentido é recomendável que se faça uma mudança</p> <p>(A) programada, percebendo seus efeitos e efetuando as correções de adaptação.</p> <p>(B) constituída de uma série de pequenas mudanças de maneira não sistematizada.</p> <p>(C) em caráter emergencial.</p> <p>(D) de impacto, para verificar, de imediato, seus efeitos.</p> <p>(E) de impacto, mas de maneira sistematizada.</p>	<p>36. Um laboratório contém uma rede totalmente ligada com 50 estações. Neste caso, o número total de conexões (ligações ponto a ponto) entre as estações é:</p> <p>(A) 1225</p> <p>(B) 1250</p> <p>(C) 1275</p> <p>(D) 2000</p> <p>(E) 2500</p> <p>37. Na comutação de circuitos, pacotes e no protocolo TCP/IP</p> <p>(A) o endereço 192.168.0.1 é um endereço válido para efeitos de tráfego na rede Internet.</p> <p>(B) a comutação por circuitos é menos eficiente do que a por pacotes, quando o tráfego de dados é contínuo e constante.</p> <p>(C) não há garantia de disponibilidade de taxa de transmissão na comutação de circuitos.</p> <p>(D) o endereço IP 101.102.103.104 é válido e enquadra-se no padrão classe A do endereçamento TCP/IP.</p> <p>(E) o endereço 10.0.0.1 pertence ao padrão classe B do endereçamento TCP/IP.</p>

<p>38. Em um meio físico de transmissão</p> <p>(A) as fibras ópticas monomodo são construídas à base de LEDs (<i>light emitting diodes</i>).</p> <p>(B) o par trançado UTP categoria 3 é um cabo com características de transmissão de até 16MHz e utilização típica em taxas de até 10Mbps.</p> <p>(C) o par trançado UTP categoria 4 é um cabo com características de transmissão de até 10MHz e utilização típica em taxas de até 10Mbps.</p> <p>(D) o par trançado UTP categoria 5 é um cabo com características de transmissão de até 50 MHz e utilização típica em taxas de até 100Mbps.</p> <p>(E) suas extremidades devem ser casadas com impedância igual à sua impedância característica, em ligações multiponto.</p>	<p>42. Estão diretamente relacionados ao estabelecimento de ponto de sincronismo para mecanismos de recuperação em banco de dados relacional:</p> <p>(A) TRANSFORM e CUBE</p> <p>(B) GRANT e REVOKE</p> <p>(C) DDL e DML</p> <p>(D) COMMIT e ROLLBACK</p> <p>(E) SELECT e INSERT</p>
<p>39. Em um banco de dados relacional, é comando DDL</p> <p>(A) DELETE FROM TABLE</p> <p>(B) SELECT ALL FORM TABLE</p> <p>(C) CREATE INDEX</p> <p>(D) UPDATE</p> <p>(E) INSERT</p>	<p>43. Sobre linguagens de programação pode-se afirmar:</p> <p>(A) em linguagens compiladas não se podem efetuar otimizações automáticas.</p> <p>(B) relocação é o processo de designar endereços de carga às várias partes do programa, ajustando o código e dados para refletir os endereços designados.</p> <p>(C) em linguagens compiladas os erros são normalmente detectados em tempo de execução, diferentemente das interpretadas.</p> <p>(D) em linguagens interpretadas normalmente encontramos maior eficiência e flexibilidade do que nas linguagens compiladas.</p> <p>(E) o processo de compilação visa a unir todos os módulos objeto em um único arquivo executável.</p>
<p>40. Em um banco de dados relacional</p> <p>(A) as chaves externas devem ser obrigatoriamente componentes da chave primária na relação que a contém.</p> <p>(B) o endereçamento <i>hash</i> permite rápido acesso ao registro armazenado, baseando-se, para tanto, em determinados valores de certos campos (atributos).</p> <p>(C) uma regra de integridade básica é a que prevê a possibilidade de um atributo componente da chave primária ter no máximo um e apenas um valor nulo.</p> <p>(D) um domínio é um conjunto de valores não atômicos, multivalorados e de diferentes tipos.</p> <p>(E) a normalização é o processo de se agrupar dados de um determinado banco em uma única tabela, como forma de aumento de desempenho e economia de espaço.</p>	<p>44. Em Orientação a Objeto</p> <p>(A) uma amarração dinâmica significa a associação de uma operação a um objeto particular, sempre efetuada em tempo de compilação.</p> <p>(B) o conceito de polimorfismo implica uma técnica de generalização e especialização, tornando atributos e serviços comuns em uma hierarquia de Classe.</p> <p>(C) classe e objeto são conceitos dinâmicos, pertencentes tanto à descrição do programa como à memória do computador em que estejam sendo executados.</p> <p>(D) atributos são declarados em classes como forma de representar as operações que os objetos podem executar.</p> <p>(E) o objeto é um ente independente, composto por atributos e operações.</p>
<p>41. Em um modelo de entidade e relacionamento, consideremos <u>A</u> uma entidade e <u>K</u> um auto-relacionamento de <u>A</u>. Do ponto de vista semântico, <u>A</u> é um conjunto, e <u>K</u>, um conjunto de pares ordenados cujos elementos pertencem a <u>A</u>. Se <u>A</u> representa o conjunto de cidadãos de um país onde a poligamia é ilegal e <u>K</u> representa a relação casamento entre cidadãos deste país, podemos dizer que <u>K</u> é um relacionamento que se enquadraria no tipo geral:</p> <p>(A) um para um.</p> <p>(B) um para muitos.</p> <p>(C) muitos para um.</p> <p>(D) muitos para muitos.</p> <p>(E) zero para zero.</p>	<p>45. Em relação aos princípios da orientação a objetos, a separação dos aspectos externos de um objeto, acessíveis por outros, dos detalhes internos da implementação que ficam ocultos dos demais, é uma característica conhecida por</p> <p>(A) Polimorfismo.</p> <p>(B) Compartilhamento.</p> <p>(C) Encapsulamento.</p> <p>(D) Herança.</p> <p>(E) Classes.</p>

46. Considere as afirmações abaixo sobre linguagem de programação.

- I. Na linguagem ASP, **request.QueryString** é uma função do objeto Request que recupera valores de variáveis enviadas via formulário pelo método get.
- II. Ao contrário do que ocorre em C e C++, **strings** em Java não são tratadas como seqüências de caracteres terminadas por NUL. São objetos, instâncias da classe **java.lang.String**.
- III. Em PHP, O comando **<? print \$x?>** pode ser substituído por **<?=\$x?>**.
- IV. Considerando que Delphi tem a vantagem de possuir vários mecanismos para adicionar componentes ou código de outras linguagens, ele pode suportar tanto **arquivos .OBJ** quanto **objetos ActiveX**.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

47. Na arquitetura Cliente/Servidor, o cliente e o servidor são denominados, respectivamente,

- (A) *back-end* e *front-end*, executam um processamento cooperativo e distribuído, onde o relacionamento entre clientes e servidores são relacionamentos entre componentes tanto de software quanto de hardware.
- (B) *front-end* e *back-end*, executam um processamento cooperativo e distribuído, onde o relacionamento entre clientes e servidores são relacionamentos entre componentes tanto de software quanto de hardware.
- (C) *client-end* e *server-end*, operam em ambiente centralizado, cabendo ao servidor processar todas as transações necessárias ao atendimento da solicitação feita pelo cliente.
- (D) *Server-end* e *client-end*, operam em ambiente centralizado, cabendo ao servidor processar todas as transações necessárias ao atendimento da solicitação feita pelo cliente.
- (E) *back-end* e *server-end*, operam em ambiente cooperativo, sem distinção exata da carga computacional ou dos programas que são executados no cliente e no servidor.

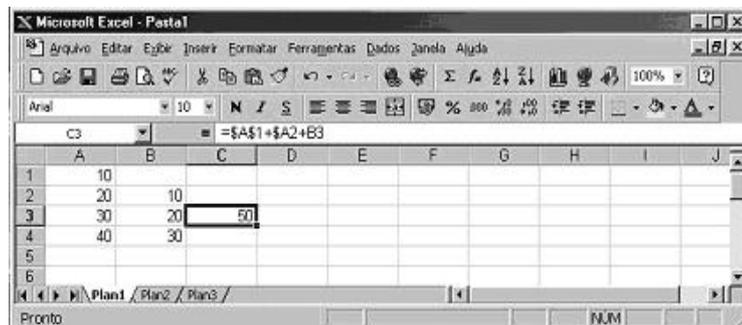
48. Quanto ao software gerenciador de bancos de dados ACCESS, é correto afirmar que

- (A) é um banco de dados com arquitetura cliente-servidor.
- (B) formulários não podem conter subformulários.
- (C) relacionamentos não definem restrições de integridade entre tabelas.
- (D) a sua limitação de recursos para consultas é compensada com a sua maior integração com o VBA (Visual Basic for Applications).
- (E) índices não podem ser definidos sobre atributos ou conjuntos de atributos de uma mesma tabela.

49. Com relação ao MS Word, pode-se afirmar que:

- (A) para que o texto seja convertido numa tabela, utiliza-se opção **Converter tabela em texto**, localizado dentro do menu **Formatar**.
- (B) uma das maneiras de se alterar o tipo de fonte utilizado é através de um clique sobre o item **Fonte**, dentro do menu **Inserir**.
- (C) ao trabalhar com formatação das margens e recuos de parágrafos é possível utilizar, durante a digitação, a linha de régua ou a barra de formatação.
- (D) o Word disponibiliza uma série de teclas de atalho com funções idênticas às existentes nos menus. Por exemplo, para se abrir um novo arquivo através desse recurso, basta manter pressionada a tecla **Ctrl** e em seguida pressionar a tecla **N**.
- (E) para criar etiquetas para correspondência, envelopes, etc., é necessário que seja selecionada a lista de destinatários através do menu **Editar** e, em seguida, configurar a impressora para imprimir o documento respectivo.

50. Observe a figura abaixo.



Com relação à planilha Excel, exibida acima, é correto afirmar que:

- (A) Existe a presença excessiva de cifrões (\$) nas fórmulas, já que o efeito dessa função pode ser obtido com apenas um cifrão (\$) no início da fórmula.
- (B) A presença dos cifrões (\$) atribui o caráter de cálculo de valores monetários.
- (C) Se a fórmula da célula C3 for alterada para **=A\$1+\$A2+B3**, a cópia depositada na célula D4, exibirá o resultado igual a **40**.
- (D) Se a fórmula da célula C3 for alterada para **=A\$1+\$A2+B3**, a cópia depositada na célula D4, a fórmula exibida será **A\$1+\$A3+C4**.
- (E) A célula C3 tem como fórmula **=A\$1+\$A2+B3**. Se esta célula for copiada para a célula D4, a fórmula dessa última será **=A\$1+\$A3+C4**.